

Ano XXV - nº 340 - Edição de 16 de agosto de 2024



Renata Oliva Battiferro participa do IR Talks da MZ

Renata Oliva Battiferro, presidente do Conselho de Administração do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), participou do quinto episódio da terceira temporada do IR Talks da MZ, o primeiro *talk show* voltado para o mercado de capitais.

Cássio Rufino, CFO & COO da MZ, recebeu Renata Oliva Battiferro. A presidente do Conselho de Administração do IBRI compartilhou sua trajetória pessoal e profissional, explorando as experiências vividas no mercado de capitais brasileiro.

“A evolução tecnológica não apenas acelerou a velocidade da comunicação, tornando-a mais dinâmica e acessível, mas também redefiniu as expectativas quanto à transparência e acessibilidade das informações. As plataformas digitais proporcionam um canal direto e eficaz para compartilhar não apenas dados financeiros, mas também a história e os valores que tornam cada empresa única”, declarou Renata Oliva Battiferro.

As reflexões da presidente do Conselho de Administração do IBRI durante o IR Talks oferecem uma visão abrangente dos desafios atuais enfrentados pelos profissionais de RI, destacando não apenas as oportunidades trazidas pela era digital e inovação tecnológica, mas também insights valiosos sobre gestão de equipe, os desafios de carreira em RI, definição de metas, uso das redes sociais para comunicação e estratégias para aumentar a liquidez. Além dos quadros “Pergunta do Especialista” e “Bate-Bola”, proporcionando um panorama completo das principais questões que moldam o futuro das Relações com Investidores, conclui Cássio Rufino.

Para acompanhar o episódio na íntegra, basta acessar o link:

<https://www.youtube.com/watch?v=WBFDn796ThI>

Abertas inscrições para o curso de Inteligência Artificial na Prática para Relações com Investidores

No dia 16 de setembro de 2024, das 09:00 às 12:00, o IBRI realizará o curso "Inteligência Artificial na Prática para Relações com Investidores", na MZ Arena, em São Paulo (SP), em formato presencial.

O curso será conduzido por Jéssica Regina, profissional com 18 anos de experiência em Contabilidade e Finanças, sendo Controller e fundadora da Financ.ia, a primeira startup no Brasil dedicada à educação em IA (Inteligência Artificial) para Finanças.

“A inteligência artificial é uma ferramenta muito importante para auxiliar os profissionais de RI a ganharem produtividade e capacidade analítica, fundamentais em um ambiente onde é necessário processar muitas informações com pressão de tempo. Além disso, é fundamental compreender as restrições da ferramenta, principalmente no manuseio de informações restritas, que fazem parte do dia a dia dos profissionais de Relações com Investidores”, declara Alessandra Gadelha, Vice-Presidente do Conselho de Administração e Coordenadora da Comissão de Educação e Inovação do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores).

A Educação é um dos pilares da atuação do IBRI. Este evento está totalmente alinhado com a estratégia de gerar valor para os associados do Instituto.

Para inscrições e mais informações sobre o curso "Inteligência Artificial na Prática para Relações com Investidores", [clique aqui](#).

Agende-se para a 5ª edição do Prêmio APIMEC IBRI

A 5ª edição do Prêmio APIMEC IBRI acontece no dia 28 de novembro de 2024, no Hotel Blue Tree Faria Lima, em São Paulo (SP). O evento acontece a partir das 19 horas e vai agradecer profissionais de Relações com Investidores, analistas e empresas em sete categorias: Melhor Analista de Valores Mobiliários; Melhor Casa de Análise de Valores Mobiliários – Small; Melhor Casa de Análise de Valores Mobiliários – Middle/Large; Melhor Profissional de RI – Small/Middle Cap; Melhor Profissional de RI – Large Cap; Melhor Prática e Iniciativa de RI – Small/ Middle Cap; e Melhor Prática e Iniciativa de RI – Large Cap.

O Prêmio já conta com o patrocínio das empresas: Bocater Advogados, Innova, Madrona Fialho Advogados e MZ

25º Encontro de RI debate o papel do RI nas mudanças regulatórias e novas tecnologias

A 25ª edição do Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de capitais, evento promovido anualmente pelo IBRI em parceria com a ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas) aconteceu nos dias 24 e 25 de junho de 2024, no Teatro B32, em São Paulo (SP), e contou com a presença de Relações com Investidores, analistas, profissionais do mercado de capitais, investidores, imprensa e demais interessados.

“Ao longo desses 25 anos, vimos o mercado de capitais brasileiro evoluir de forma significativa, tornando-se mais robusto, transparente e acessível. Essa evolução não seria possível sem a dedicação e o esforço conjunto de profissionais como vocês, que trabalham incansavelmente para promover a integridade e a confiança no nosso mercado”, destacou Renata Oliva Battiferro, presidente do Conselho de Administração do IBRI, na abertura do evento.

Pablo Cesário, presidente executivo da ABRASCA, reafirmou a importância do evento na discussão das tendências do mercado de capitais e de se procurar estar na fronteira do conhecimento na área de Relações com Investidores. Ele reforçou a importância da união entre os profissionais de mercado com o objetivo de trazer prosperidade e união.

Gilson Finkelsztain, CEO da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), enfatizou que a complexidade do mercado também abriga os desafios globais, especialmente com as altas taxas de juros. No mercado interno, ele citou o desafio de se atingir a sustentabilidade fiscal. “O Brasil é um dos mercados com maior liquidez do mundo, dentro dos emergentes”, declarou.

João Pedro Nascimento, presidente da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), observou que o Brasil é um país de proporções continentais. Está dentre as 10 maiores economias do mundo e conta com aproximadamente 700 companhias registradas na CVM, das quais apenas 420 estão efetivamente listadas na B3. Nascimento afirmou que há cenário macroeconômico com controle inflacionário por meio das altas taxas de juros, trazendo uma série de desafios para o mercado de capitais.

“Gostaria de deixar uma mensagem de construção e de procurar enxergar o lado bom das coisas. A retomada do crescimento passa pelo mercado de capitais”, concluiu João Pedro Nascimento.

Homenagem a Lélío Lauretti

Antes do início do primeiro painel, as entidades promotoras do evento enaltecem o trabalho e legado do professor Lélío Lauretti que faleceu em janeiro de 2024. A esposa de Lélío, Gleice Lauretti, e os filhos Leandro Lauretti, Lisandro Lauretti, Lísias Lauretti, Luisa Lauretti e a nora Caroline Daitx subiram ao palco para receber uma placa em homenagem póstuma a Lélío Lauretti.

Lisandro Lauretti descreveu o pai como uma pessoa alegre e espirituosa. Além disso, era disseminador da ética e da boa governança corporativa. “Ele transpirava dedicação quando se tratava dessas entidades - IBRI e ABRASCA. Agradecemos demais esta iniciativa e estamos muito felizes. Essa homenagem tocou nossos corações”, reforçou. Antes de finalizar, Lisandro Lauretti lembrou uma frase do pai: “Nunca se está velho ou novo para fazer o bem”.

Painel 1: Digital Verde – Aspectos regulatórios e não regulatórios – o que as empresas podem esperar

O primeiro painel do evento foi moderado por Renata Oliva Battiferro, presidente do Conselho de Administração do IBRI, e contou com as participações de Flavia Mouta, diretora de Emissores da B3, e João Pedro Nascimento, presidente da CVM.

“A agenda da CVM é para simplificar para o emissor e para o investidor”, disse o presidente da CVM. Ao falar sobre digital, João Pedro Nascimento disse que a temática da autarquia é “modernizante e estamos criando o Open Capital Markets e vamos conectá-lo com o Open Finance do Banco Central”.

“Se a inteligência artificial entregar no curto e médio prazo tudo o que pretende de maneira responsável vamos conseguir calibrar a consistência das informações”, observou Flavia Mouta. De

acordo com ela, a agenda digital verde não é isolada da B3, CVM, RIs e companhias.

Apresentação pesquisa Deloitte IBRI – O protagonismo estratégico do RI

A apresentação da pesquisa Deloitte IBRI “O protagonismo estratégico do RI: Como a Comunicação, as novas regulações de ESG e a Inteligência Artificial podem influenciar o valor das empresas” foi conduzida por Rodrigo Lopes da Luz, conselheiro Fiscal do IBRI e moderador do painel, e Reinaldo Oliari, sócio de Audit & Assurance da Deloitte.

“Gostaria de agradecer a todas as empresas que participaram da pesquisa. Do levantamento saem *insights* importantes que podem direcionar o dia a dia estratégico da área de RI, bem como o conhecimento de novas ferramentas que estão surgindo capitaneadas por algumas empresas e de possível aplicação pelas demais”, enfatizou Rodrigo Luz.

Rodrigo Luz observou que a pesquisa contou com a resposta de 51 empresas, trazendo quatro temas importantes: a regulamentação e a padronização da temática ESG e a ausência de RI especializado nesses temas, principalmente nas empresas de *mid e small caps*; o segundo tema diz respeito ao acréscimo do investidor pessoa física nas bases acionárias e como lidar com esse público; o terceiro *insight* aborda o papel dos *influencers* e como a companhia faz uso e alavanca o valor da empresa por meio deles; e o quarto tema fala dos processos de tecnologia voltados à inteligência artificial e como as áreas de RI estão lidando com essas ferramentas.

Oliari citou a Resolução CVM 193 que a partir de 2026 torna mandatório que as companhias de capital aberto produzam relatório de sustentabilidade com foco nos investidores. “Ele não é um relatório feito com todos os *stakeholders* e como é direcionado aos investidores ele deve ser mais sucinto e objetivo do que os demais relatórios de sustentabilidade”, declarou.

O estudo identificou que 57% das empresas possuem Comitê Administrativo responsável pelas iniciativas ESG. Ainda que haja o amadurecimento das empresas com relação ao monitoramento de indicadores ESG, os desafios relacionados a eles – e que impactam diretamente no desenvolvimento de relatórios – estão relacionados à falta de padronização de dados (60%), a informações pulverizadas (58%), dificuldade de mensurar impactos financeiros (52%) e falta de equipe especializada (42%).

No panorama geral, as novas regulações têm benefícios concretos, mas seu processo de adoção apresenta alguns obstáculos. Vincular o relatório de sustentabilidade e ESG aos financeiros (67%), os custos associados a modificações sistêmicas para realizar essas interações (53%) e a determinação de métricas materiais para apresentação no reporte (51%) estão entre as principais dificuldades das empresas respondentes.

Os usos da IA e da GenAI (Inteligência Artificial Generativa) têm impactado significativamente os profissionais de RI em três áreas principais: automação e sofisticação na construção de relatórios com análise de dados avançados (81%), análise financeira mais aprofundada (69%), e elaboração de comunicação com investidores (63%). Essas tecnologias economizam tempo e recursos, fornecendo informações e *insights* mais eficientes e relevantes para os investidores.

Painel 2: As novas fronteiras da análise de mercado – Sell side e Buy side – evolução

“A primeira vez que participei deste evento foi em 2015 e aqui temos a oportunidade de aprender coisas muito interessantes. Aproveitem esses dois dias de evento porque há muitas novidades do mundo de RI”, comentou Guilherme Setubal, gerente executivo ESG e RI (Relações com Investidores) da Dexco e membro do Conselho de Administração do IBRI, no início do segundo painel do evento. Setubal moderou os debates e apresentou os participantes Marcio Farid, vice-presidente Equity Research Analyst do Goldman Sachs; e Emerson Leite, sócio-fundador da CapSigma Investimentos.

Marcio Farid disse que desde 2010 o mercado no Brasil é “muito cíclico e com bastante volatilidade”. Para ele, o acesso à informação está cada vez mais fácil e como exemplo Marcio Farid citou que no passado o contato com o investidor era feito basicamente por telefone “e hoje nem sei o meu número de telefone da mesa”.

Emerson Leite observou que “do ponto de vista de analistas e investidores, o profissional de RI precisa entender muito do negócio, dos números da empresa e da estratégia corporativa e ter uma boa comunicação com o mercado”.

Painel 3: Perspectivas do mercado de capitais brasileiro – visão de equity e dívida

No terceiro painel “Perspectivas do mercado de capitais brasileiro – visão de *equity* e de dívida, Natasha Utescher, head de Relações com Investidores e Tesouraria da Aura Minerals e diretora regional São Paulo do IBRI, moderou o painel que contou com as presenças de Fabio Nazari, head of Equity Capital Markets do BTG Pactual, e Gabriel Cambuí, International DCM Director no Banco UBS – BB.

Nazari fez um breve histórico do mercado de *equity* no Brasil desde sua reabertura na primeira década dos anos 2000. De acordo com ele, “desde quando o mercado de capitais brasileiro se reabriu

com IPOs (do inglês, Initial Public Offering, em português, Oferta Pública Inicial) da Natura (2004), há um ambiente de importante liquidez que dura de dois a três anos e depois essa janela se fecha”.

Ao falar sobre o mercado de dívida, Gabriel Cambuí disse que o caminho de todas as empresas é buscar a melhor oportunidade de financiamento e, atualmente, “a janela de *equity* não está tão aberta e o momento é de se buscar fontes de financiamento via dívidas”. O investidor estrangeiro não está direcionando recursos para a Bolsa brasileira, mas ele está extremamente líquido, complementou.

Painel 4: Mudanças contábeis – S1 e S2 – regras para IFRS a serem adotadas

“Este painel traz a discussão de temas relevantes sobre as novas divulgações de sustentabilidade. Será muito oportuno as trocas e os *insights* que vamos trazer aqui, assim como os debates que traremos a respeito do tema”, declarou o moderador Alessandro de Lima Tavares, presidente da CANC (Comissão de Auditoria e Normas Contábeis) da ABRASCA e gerente sênior de Contabilidade da Renner, na abertura do quarto painel 4: “Mudanças contábeis – S1 e S2 – regras para IFRS a serem adotadas”.

Com a Resolução CVM 193, Reinaldo Oliari, sócio de Audit & Assurance da Deloitte, disse que haverá a necessidade de produção de relatório de sustentabilidade e que deverá ser confeccionado pelo profissional de RI em parceria com as áreas de Finanças, Contabilidade, Auditoria, Riscos, Valuation e advogados.

Vania Borgerth, vice-coordenadora de Relações Internacionais do CBPS (Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade), observou que para se ter uma informação de qualidade de sustentabilidade percebeu-se que deveria haver o mesmo movimento de divulgação de informações contábeis, possibilitado pelas normas internacionais de contabilidade, as IFRS.

A IFRS Foundation criou um “novo braço”, o ISSB (International Sustainability Standards Board), que fez as normas de sustentabilidade ancoradas na contábil, incorporando três entidades: o CDSB (Climate Disclosure Standards Board), o Relato Integrado e o SASB (Sustainability Accounting Standards Board).

José Augusto Mendes Lobato, gerente de Educação Corporativa do Grupo Report, participou do Encontro de RI em transmissão online de Londres onde estava participando de uma Conferência da IFRS Foundation. Ele ofereceu atualizações a respeito da temática sustentabilidade, bem como falou sobre os desafios de capacitação dos profissionais de diversas áreas.

Luiz Murilo Strube Lima, gerente de Políticas e Procedimentos Contábeis da Petrobras, chamou a

atenção para a complexidade das normas e disse que não são simples de serem adotadas. Para Lima, “o desafio é grande, mas precisa ser feito”, acrescentando que aderir às normas IFRS S1 e S2 pode significar ter que alterar processos dentro da companhia.

Painel 5: Inteligência Artificial aplicada à área de RI – status atual e perspectivas

O quinto painel do evento abordou um tema de crescente debate entre os profissionais de Relações com Investidores. “Inteligência Artificial aplicada à área de RI – *status* e perspectivas”. Contou com a participação de Diego Barreto, CEO do iFood; Jéssica Regina, fundadora do Financ.ia; e Fernanda Montorfano, sócia do escritório Cescon, Barrieu, Flesch & Barreto Advogados. “Estamos vivendo algumas transformações e o nosso painel vai falar do uso da inteligência artificial. A área de RI merecia também um evento próprio para falar desse tema”, declarou Fernanda Montorfano, que moderou os debates.

Ao ser questionado sobre o processo de adaptação do iFood à inteligência artificial, Diego Barreto foi enfático ao dizer que “o primeiro grande passo para se tornar uma empresa de IA é deixar de mentir para si mesmo”. “Fico impressionado com a quantidade de empresas que dizem que fazem IA e aí ao se fazer três perguntas, ela não chega ao segundo capítulo. É vergonhosa a necessidade que temos de mentir para dizer: ‘eu faço algo’”, destacou.

Jéssica Regina, fundadora do Financ.ia, discorreu sobre os obstáculos que as organizações enfrentam para implementar a inteligência artificial nos departamentos de Relações com Investidores. Dentre as principais dificuldades enfrentadas, Jéssica Regina citou em primeiro lugar “o receio de utilizar a IA e a mentalidade das pessoas ao acreditarem que a inteligência artificial resolverá todos os problemas”.

Painel 6: O que significa ter um conselho e diretoria diverso? Como o RI deve se posicionar ao tema?

O último painel do evento foi moderado por Anna Guimarães, presidente do Conselho Consultivo do 30% Club Brazil e contou com as participações de Fernando Luciano Pereira, diretor de Gestão de Pessoas da Vivo, e Jvan Gaffuri, diretor ESG Benchmarking da S&P Global. Durante o painel, os participantes falaram sobre a importância de considerar aspectos de D&I (Diversidade e Inclusão) nas companhias, especialmente com exemplos práticos, além de indicadores de avaliação.

Jvan Gaffuri fez uma breve apresentação do seu trabalho na S&P Global e explicou que “atua no braço da companhia onde toda a metodologia de sustentabilidade corporativa está incluída”.

“Para nós, D&I faz parte dos valores da Vivo. Vemos a diversidade com os olhos na empresa e acreditamos que é preciso refletir o que a sociedade vive dentro da própria companhia, portanto, quanto mais diversos somos, acreditamos que conseguimos oferecer um ambiente mais colaborativo e isso gera criatividade, bem como sustentabilidade para o negócio”, destacou Fernando Luciano Pereira.

Encerramento

“É uma grande satisfação realizar o encerramento do segundo e último dia do 25º Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais, que foi um sucesso. Tivemos 717 inscritos, representando 223 empresas e participação de 581 pessoas no evento. Ficamos muito satisfeitos. Espero que vocês também tenham ficado satisfeitos com a realização e a qualidade deste evento”, declarou Luiz Henrique Valverde, presidente executivo do IBRI, ao final do Encontro de RI.

O 25º Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais contou com o patrocínio das seguintes empresas: Brasil, Bolsa, Balcão (B3); Banco do Brasil: blendOn; Bradesco; BTG Pactual; Cescon Barriue Advogados; Closir; Deloitte; Itaú Unibanco; Luz Capital Markets – Printer; MZ; Petrobras; Report; S&P Global Market Intelligence; Sumaq; TheMediaGroup; VALE; e Valor Econômico. Parceiros de mídia: Portal Acionista e Revista RI.

Além disso, houve o apoio institucional das seguintes entidades: Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP); Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital (ABVCAP); Associação de Investidores no Mercado de Capitais (AMEC); Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias (ANCORD); Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil (APIMEC Brasil); CFA Society Brazil; Conselho Regional de Economia do Estado de São Paulo (CORECON-SP); Fundação de Apoio aos Comitês de Pronunciamentos Contábeis e de Sustentabilidade (FACPCS); Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo (IBEF-SP); Instituto de Auditoria Independente do Brasil (IBRACON); e Instituto Brasileiro de Direito Empresarial (IBRADEMP).

Para mais informações, basta acessar:

<https://www.encontroderi.com.br>

Para assistir vídeos do 25º Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais, basta acessar:

<https://encontroderi.com.br/videos/>

7ª edição do Programa de Mentoring do IBRI inicia suas atividades

“Vivemos em uma era de imediatismo e informações abundantes. Em um mundo onde uma rápida busca no Google ou em um grupo de WhatsApp pode fornecer respostas instantâneas, a verdade é que a busca por respostas rápidas pode nos dar informações, mas não sabedoria. Pode nos fornecer respostas, mas não *insights* e pode nos dar soluções temporárias, mas não desenvolvimento duradouro”, destacou Eduardo Pavanelli Galvão, diretor de Relações com Investidores da CI&T e conselheiro de Administração do IBRI, durante o 25º Encontro de Relações com Investidores e Mercado de Capitais – evento promovido pelo IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas) – nos dias 24 e 25 de junho de 2024, no Teatro B32, em São Paulo (SP).

De acordo com Eduardo Galvão, é apenas por meio da dedicação do tempo e compromisso com o autoconhecimento e aprendizado profundo que podemos crescer como profissionais e mais importante como pessoas. “É e com imenso prazer que apresento o Programa de Mentoring do IBRI”, ressaltou Galvão que também é coordenador do Programa.

Eduardo Galvão revelou que a iniciativa do IBRI teve início em 2019 e está na 7ª edição este ano. Ele explicou que o objetivo do Programa é contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos associados por meio de interação customizada. “Este ano tivemos um número recorde de inscrições e priorizamos os novos participantes resultando na adesão de novos associados ao IBRI que se juntaram ao Instituto, especialmente para aproveitar as oportunidades de mentoria e *networking* que oferecemos”, apontou.

Serão seis sessões de mentoria com duração de uma hora cada. Após o processo de inscrição, cada um dos 15 candidatos selecionados recebeu uma mensagem de confirmação de participação no Programa. A definição dos mentores / mentorados foi feita com base no alinhamento dos temas de interesse e haverá acompanhamento do coordenador do Programa junto aos participantes, bem como avaliação ao final do Programa. Os mentores são experientes profissionais do quadro de associados do IBRI, tendo a importante missão de interagir com os mentorados, de forma customizada.

“Para o próximo ano, estamos determinados a evoluir e expandir o Programa de Mentoring do IBRI

com o objetivo de atender ainda mais associados, fortalecendo a profissão de RI e contribuindo para o desenvolvimento profissional de cada um dos nossos associados”, concluiu.

O Programa de Mentoring não tem custo para o associado.

Para mais informações sobre o Programa de Mentoring do IBRI, basta acessar:

<https://www.ibri.com.br/pt-br/desenvolvimento-profissional/programa-de-mentoring/#:~:text=O%20Programa%20de%20Mentoring%20foi,desenvolver%20perspectivas%20complementares%20para%20carreira.>

IBRI realiza Perception Study

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) definiu a realização de um *Perception Study* junto aos seus associados, ex-associados e fornecedores de produtos e serviços com o objetivo de identificar as oportunidades de geração de valor para os associados e integrantes do ecossistema de relacionamento da entidade. E, a partir daí, incorporar oportunidades no Plano de Ação do Instituto.

Para conduzir o estudo, foi contratada a empresa de Consultoria FG-IR. O projeto tem duração estimada de três meses. Alguns dos associados podem vir a ser contatados por Fabiane Goldstein, sócia da FG-IR, para participar do estudo. Aguardem mais informações em breve.

“Os diferenciais dos vencedores do Prêmio APIMEC IBRI são: comunicação, engajamento e bom posicionamento no mercado”, diz Bárbara Savoi Diniz, da B3

Em sua 4ª edição, o Prêmio APIMEC IBRI homenageia empresas e profissionais que mais se destacaram ao longo do ano. “A premiação está evoluindo a cada ano. O maior diferencial da 4ª edição é o encontro presencial com os principais Relações com Investidores e analistas de mercado, cada vez mais diverso e promovendo discussões de pautas importantes para o mercado de capitais”, declara Bárbara Savoi Diniz, Coordenadora de Relacionamento com Empresas Listadas da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão).

A premiação foi idealizada pelo IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e pela APIMEC Brasil (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil), em 2020, para homenagear os profissionais e empresas que se destacaram ao longo do ano em

sete categorias.

Para Bárbara Savoi Diniz, os diferenciais dos vencedores do Prêmio são: comunicação, engajamento e bom posicionamento no mercado, uma vez que a premiação é decidida por votos, sendo que os analistas votam nos RIs e vice-versa. “O principal legado do Prêmio é que o impulsionamento desses profissionais via premiações torna o mercado ainda mais dinâmico e atual”, afirma.

Desde a primeira edição do Prêmio, o mercado de capitais brasileiro atravessou por grandes mudanças – como a pandemia da Covid-19 – e empresas e profissionais precisaram se adaptar. “Tivemos muitas evoluções e mudanças no quesito regulatório desde 2020, um mercado mais exigente, sendo volátil – devido ao cenário mundial e macroeconômico – e uma maior demanda de transparência para as companhias listadas”, destaca Bárbara Savoi Diniz.

Relacionamento RI com a B3

“Transparência, boa comunicação e parceria são os requisitos para um bom relacionamento entre os profissionais de Relações com Investidores e a Bolsa brasileira”, destaca Bárbara Savoi Diniz. Segundo ela, “para realizar um bom trabalho, o RI precisa ter algumas características como: boa comunicação, entendimento do mercado de capitais e de finanças, além do setor que se insere, assim como curiosidade e busca pela atualização em temas diversos, como ESG (do inglês Environmental, Social and Governance, tradução para Ambiental, Social e Governança)”.

Em 2024, ela acredita que temas relacionados às questões ESG, atualizações regulatórias e tendências de mercado (como análise de dados) devem estar no radar dos RIs. Para superar os desafios da profissão, a B3 tem a iniciativa Conexões de Valor, que promove a troca de experiências, conteúdos e indução de melhores práticas, aproximando e conectando empresas fechadas e listadas com os agentes que movimentam o mercado, “fortalecendo o mercado de capitais brasileiro com empresas mais bem preparadas”, conclui Bárbara Savoi Diniz.

Para mais informações sobre a iniciativa Conexões de Valor, basta acessar:

<https://saibamais.b3.com.br/conexoesdevalor/#:~:text=O%20Conex%C3%B5es%20de%20Valor%20da.com%20empresas%20mais%20bem%20preparadas>

Sobre o Prêmio APIMEC IBRI

O 4º Prêmio APIMEC IBRI contou com o patrocínio das empresas: Patrocínio Diamante – B3 (Brasil,

Bolsa, Balcão); Patrocinadores Ouro – BNY Mellon; Innova All Around The Brand; Madrona Fialho Advogados; Mazars; e MZ. **A 5ª edição da premiação acontece no dia 28 de novembro de 2024, no Blue Tree Premium Faria Lima, em São Paulo (SP).**

Veja a seguir os vencedores de todas as edições:

Os vencedores da 1ª edição em cada uma das cinco categorias foram: (a) Melhor Analista de Valores Mobiliários - Eduardo Whitaker de Assumpção Mattos Rosman; (b) Melhor Casa de Análise de Valores Mobiliários – Banco BTG Pactual; (c) Melhor Profissional de Relações com Investidores – Geraldo Soares; Melhor Prática e Iniciativa de Relações com Investidores Small/Middle Cap – Banco ABC Brasil; (e) Melhor Prática e Iniciativa de Relações com Investidores Large Cap – Itaú Unibanco.

Os vencedores da 2ª edição em uma das sete categorias foram: (a) Melhor Analista de Valores Mobiliários - Domingos Toledo Piza Falavina; (b) Melhor Casa de Análise de Valores Mobiliários - Banco BTG Pactual; (c) Melhor Casa de Análise Independente de Valores Mobiliários – Eleven; (d) Melhor Profissional de RI – Small/Middle Cap - Natasha Utescher; (e) Melhor Profissional de RI - Large Cap - Geraldo Soares; (f) Melhor Prática e Iniciativa de RI - Small/ Middle Cap – Movida; e (g) Melhor Prática e Iniciativa de RI – Large Cap - Banco Itaú Unibanco.

Os vencedores da 3ª edição nas sete categorias foram: (a) Melhor Analista de Valores Mobiliários - Leonardo Andrade Correa, analista do BTG Pactual; (b) Melhor Casa de Análise de Valores Mobiliários – BTG Pactual; (c) Melhor Casa de Análise Independente de Valores Mobiliários – Eleven; (d) Melhor Profissional de RI – Small/Middle Cap – Adalberto Pereira dos Santos; (e) Melhor Profissional de RI – Large Cap - Alfredo Egydio Setubal; (f) Melhor Prática e Iniciativa de RI - Small/ Middle Cap – 3R Petroleum; e (g) Melhor Prática e Iniciativa de RI – Large Cap – Banco do Brasil.

Os vencedores da 4ª edição do Prêmio APIMEC IBRI nas sete categorias foram: (a) Melhor Analista de Valores Mobiliários – Pedro Leduc; (b) Melhor Casa de Análise de Valores Mobiliários - Banco BTG Pactual; (c) Melhor Casa de Análise Independente de Valores Mobiliários – Eleven Financial Research; (d) Melhor Profissional de RI – Small/Middle Cap – Larissa Boness; (e) Melhor Profissional de RI - Large Cap – Licia Rosa; (f) Melhor Prática e Iniciativa de RI - Small/ Middle Cap – Randoncorp; e (g) Melhor Prática e Iniciativa de RI – Large Cap - Itaúsa.

Para mais informações, basta acessar o link:

<https://www.premioapimecibri.com.br/>

IBRI: Institutional Investor Research anuncia o ranking Latin America Executive Team 2024

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) apoia a divulgação da pesquisa da Institutional Investor sobre empresas que se destacaram pela excelência em liderança executiva, programas de Relações com os Investidores, Governança Corporativa e práticas ESG.

A Institutional Investor Research (II Research) anunciou os resultados da sua 15ª Pesquisa Anual sobre o Time Executivo da América Latina. O levantamento, realizado entre fevereiro e março de 2024, contou com a participação de 1.141 investidores, gestores de portfólio e analistas de 505 empresas votantes.

Os participantes avaliaram um total de 322 empresas e 1.013 profissionais em 16 setores distintos. A pesquisa destacou os principais CEOs, CFOs e Diretores de Relações com Investidores, além de avaliar as apresentações para analistas, os conselhos das companhias, programas de Relações com Investidores e as melhores práticas ESG da América Latina que melhor sustentam os padrões de governança corporativa e facilitam o investimento.

Mais de 100 empresas foram reconhecidas e conquistaram posições nas categorias mencionadas acima, destacando-se no ranking. Dentre essas, 51 receberam o título de "Empresa Mais Honrada". O reconhecimento é baseado no sucesso acumulado nas classificações, alcançando posições entre os três primeiros lugares em categorias suficientes para atender aos requisitos de pontuação mínimos. As empresas premiadas serão homenageadas na Cerimônia de Premiação Inaugural de Ações da América Latina & Jantar, que ocorrerá no dia 05 de setembro de 2024, no Park Hyatt, em Nova York, reunindo renomados analistas de sell-side e gestoras de investimento.

“Observamos uma leve melhora nas taxas de participação na pesquisa corporativa anual da América Latina, destacando a seriedade de questões centrais como a inflação persistente, a implementação variada de políticas monetárias, as dinâmicas comerciais e a incerteza decorrente das eleições políticas. Por outro lado, o forte crescimento econômico em certas regiões e a ênfase nas inovações tecnológicas aumentaram a confiança. As perspectivas de crescimento variam significativamente de país para país e de setor para setor, o que se reflete claramente em nossos resultados”, avalia Ursula Kizy, Diretora de Relações com Investidores das Américas na II Research.

Variações no Desempenho Setorial em 2024 – Em 2024, foi observado um notável aumento do interesse dos investidores em setores como Cimentos e Construção, Educação, Setor Financeiro (não bancário), Papel e Celulose, e Imobiliário. Em contraste, setores como Agronegócio, Bens de Capital,

Saúde, Metais e Mineração, Petróleo; Gás e Petroquímicos, Tecnologia; Mídia e Telecomunicações e Transporte enfrentaram uma redução no interesse dos investidores.

Destaques dos Resultados

CEOs: Armando Torrado, Alsea (México); Marcelo Battistella Bueno, Anima Holding (Brasil); Arturo Gutierrez Hernandez, Arca Continental (México); Fernando Gonzalez Olivieri, Cemex (México); Lorenzo Dominique Berho Carranza, Corp. Inmobiliaria Vesta (México); Fabio Cury, Cury Construtora e Incorporadora (Brasil); Fabrizio Barderi, Enel Chile (Chile); Augusto Miranda, Equatorial Energia (Brasil); Jose Marcos Ramirez Miguel, Grupo Financiero Banorte (Mexico); Bruno Lemos Ferrari, Grupo Oncoclinicas (Brasil); Milton Maluhy Filho, Itaú Unibanco Holding (Brasil); Gilberto Tomazoni, JBS (Brasil); Roberto Alvo, LATAM Airlines Group (Chile); Bruno Lasansky, Localiza Rent a Car (Brasil); Marcos Galperin, MercadoLibre (Argentina); Fabio Barbosa, Natura & Co. (Brasil); David Velez, Nu Holdings (Brasil); Roberto Monteiro, PRIO (Brasil); Jose Antonio Correa Etchegaray, Qualitas Controladora (Mexico); Ricardo Ramos, Sociedad Quimica y Minera de Chile (Chile); Walter Schalka, Suzano (Brasil); Maximo Vedoya, Ternium (Argentina); Eduardo Bartolomeo, Vale (Brasil); Miguel Galuccio, Vista Energy (México); e Harry Schmelzer Jr., WEG (Brasil).

CFOs: Atila da Cunha, Anima Holding (Brasil); Emilio Marcos Charur, Arca Continental (México); Maher Al Haffar, Cemex (México); Juan Felipe Sottit Achutegui, Corp. Inmobiliaria Vesta (México); Joao Mazzuco, Cury Construtora e Incorporadora (Brasil); Giuseppe Turchiarelli, Enel Chile (Chile); Leonardo Lucas, Equatorial Energia (Brasil); Rafael Arana de la Garza, Grupo Financiero Banorte (México); Cristiano Affonso Ferreira de Camargo, Grupo Oncoclínicas (Brasil); Aleksandro Broedel Lopes, Itaú Unibanco Holding (Brasil); Guilherme Perboyre Cavalcanti, JBS (Brasil); Ramiro Alfonsin, LATAM Airlines Group (Chile); Rodrigo Tavares, Localiza Rent a Car (Brasil); Martin de los Santos, MercadoLibre (Argentina); Guilherme Strano Castellan, Natura & Co. (Brasil); Guilherme Lago, Nu Holdings (Brasil); Milton Neto, PRIO (Brasil); Bernardo Risoul Salas, Qualitas Controladora (México); Gerardo Illanes, Sociedad Quimica y Minera de Chile (Chile); Marcelo Bacci, Suzano (Brasil); Pablo Brizzio, Ternium (Argentina); Gustavo Pimenta, Vale (Brasil); Pablo Vera Pinto, Vista Energy (México); Paulo Garcia, Wal-Mart de Mexico (México); e Andre Luis Rodrigues, WEG (Brazil).

Empresas com os Programas de RI e ESG mais notáveis: Alsea (México); Anima Holding (Brasil); Cemex (México); Colbun (Chile); Corp. Inmobiliaria Vesta (México); Cury Construtora e Incorporadora (Brasil); Enel Chile (Chile); Equatorial Energia (Brasil); Fomento Económico Mexicano (México); Grupo Aeroportuario del Pacífico (México); Grupo Financiero Banorte (México); Grupo Oncoclínicas (Brasil); Itaú Unibanco Holding (Brasil); JBS (Brasil); LATAM Airlines Group (Chile); Localiza Rent a Car (Brasil); MercadoLibre (Argentina); Natura & Co. (Brasil); Nu Holdings (Brasil); PRIO (Brasil); Qualitas Controladora (México); Sociedad Química y Minera de Chile (Chile); Suzano (Brasil); Ternium (Argentina); Vale (Brasil); Vista Energy (México); e WEG (Brasil).

As empresas listadas a seguir atingiram o status de All-Star, alcançando a primeira posição no ranking combinado em cinco das sete categorias de seus respectivos setores na pesquisa do Time Executivo da América Latina 2024: Sociedad Quimica y Minera de Chile (Chile) (Agronegócio); WEG (Brasil) (Bens de Capital); Cemex (México) (Cimento e Construção); Anima Holding (Brasil) (Educação); Equatorial Energia (Brasil) (Energia Elétrica e Outras Utilidades); Itaú Unibanco Holding (Brasil) (Bancos Financeiros); Nu Holdings (Brasil) (Bancos Não Financeiros); Grupo Oncoclínicas (Brasil) (Saúde); Vale (Brasil) (Metais e Mineração); PRIO (Brasil) (Petróleo, Gás e Petroquímicos); Suzano (Brasil) (Papel e Celulose); Cury Construtora e Incorporadora (Brasil) (Imobiliário); Natura & Co. (Brasil) (Varejo); MercadoLibre (Argentina) (Tecnologia, Mídia e Telecomunicações); e Localiza Rent a Car (Brasil) (Transporte).

Para consultar a lista completa dos vencedores e obter mais informações sobre a metodologia do estudo, basta acessar:

<https://www.iiresearch.com/>

Sobre a Institutional Investor - Há mais de 50 anos, a Institutional Investor conduz pesquisas independentes com profissionais globais de investimentos, avaliando e classificando os principais prestadores de serviços de venda, gestores de ativos, CEOs, CFOs, Diretores de Relações com Investidores e Programas de RI na Europa, EMEA (Leste Europeu, Oriente Médio e África), Ásia-Pacífico, América do Norte e América Latina. As pesquisas capturam, de forma independente, as avaliações de empresas, profissionais de investimentos e executivos de gestores de investimentos, bancos, instituições de pesquisa e emissores corporativos.

IBRI apoia eventos do mercado

APIMEC Brasil: Curso Finanças Corporativas e Valuation

Professor Giacomio Diniz

Datas: 24/08, 31/08, 14/09, 21/09, 28/09, e 05/10/2024 (sábados)

Horário: 09:00 às 12:30 / Online (Zoom)

Carga horária: 21 horas

Mais informações e inscrições:

<https://www.apimecbrasil.com.br/>

(11) 3107-1571

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdfq16-1PRIHe_2H-Rk58wVusi7IbDD5TiTUgJPBeUIY5gxkQ/viewform

cursos@apimecbrasil.com.br

15ª edição do Encontro do Conhecimento em Administração (ENCOAD) do Conselho Regional de Administração de São Paulo (CRA-SP)

Data: 24 e 25 de setembro de 2024

Horário: Das 09:00 às 17:50 (dia 24 de setembro de 2024) e das 09:00 às 17:55 (dia 25 de setembro de 2024)

Local: online

Tema: O Impacto da Administração no ESG

Mais informações e inscrições:

<https://novaextranet.crasp.gov.br/encoad/home/#inscricaoEvento>

APIMEC Brasil: Curso Oficina prática em Excel de valuation

Professor Giácomo Diniz

Datas: 08/10, 10/10, 15/10, 17/10, 22/10, 24/10 e 29/10/2024 (terças e quintas-feiras)

Horário: 19:00 às 22:00 / Via online (Zoom)

Carga horária: 21 horas

Mais informações e inscrições:

<https://www.apimecbrasil.com.br/>

(11) 3107-1571

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScttTpgPRDoJz87mIJVn2GpTUtaL3wKScHimKpNmBdvUk0e-w/viewform?pli=1>

cursos@apimecbrasil.com.br